

FOTO: RAFAEL MARCONATTO



Foram utilizados 40 quilos de carne e produtos suínos para preparo das paellas à base da proteína

Acsurs promove ações de incentivo ao consumo da carne suína na Expointer

Aliada à entidades, agroindústrias, cooperativas e empresas do setor, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS realizou novamente, durante a maior feira a céu aberto da América Latina, ações que tem como objetivo incentivar o consumo da carne suína.

Páginas 4, 5 e 6

Prêmio

Ex-presidente da ACSURS, José Adão Braun recebe Prêmio do Tá na Mesa na categoria "Dentro da Porteira".

Página 7

GRSC

Conheça a importância da certificação das granjas de reprodutores na visão do médico veterinário Bruno Marimon.

Página 3

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





MSD

Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Ronaldo Risso
Coordenador de Assistência Técnica

Ileíte, um desafio constante na suinocultura

INTRODUÇÃO

A enteropatia proliferativa suína, também conhecida por ileíte, é causada por um bacilo gram-negativo, intracelular obrigatório, denominado *Lawsonia intracellularis*. Trata-se de uma doença infecciosa que gera grande impacto econômico em diferentes fases de produção, principalmente na recria, terminação e na reposição do plantel. A doença se manifesta de duas formas clínicas distintas: aguda e crônica.

FORMA AGUDA - A ileíte em sua forma aguda acomete suínos de terminação e reposição. Dentre os sinais clínicos observados estão palidez, anorexia, fezes diarreicas escuras e/ou sanguinolentas. A morte súbita de um pequeno número de animais é um dos primeiros sinais a serem observados nos casos de enteropatia proliferativa. Fezes escuras e sanguinolentas podem ser observadas nas baias e na região perineal dos animais antes da morte.

FORMA CRÔNICA E/OU SUBCLÍNICA - A doença em sua forma crônica se manifesta por uma enterite necrótica e é caracterizada por uma diminuição no consumo de alimentos e no ganho de peso. Pode estar presente nos animais uma diarreia aquosa, normalmente atingindo animais de seis a 20 semanas de idade. Em sua forma subclínica a diarreia pode não estar presente, porém há comprometimento em ganho de peso e conversão alimentar. No Brasil, a principal forma da doença encontrada é a subclínica. Os

prejuízos estimados podem variar de R\$ 6,50 a R\$ 49,00 por leitão.

TRATAMENTO E CONTROLE - Na literatura são citados trabalhos de diversos autores que afirmam que os antimicrobianos macrolídeos, clortetraciclina, tiamulina são eficazes no tratamento e controle da lawsonia intracellularis. Dentre as principais drogas utilizadas no tratamento estão a tiamulina e tilosina, que podem ser utilizadas na forma de choque via ração, em animais da faixa etária afetada. Em casos agudos da doença é indicada a utilização de medicação injetável como tilosina, tiamulina, espectinomicina, ou penicilina. Outra importante ferramenta disponível no mercado para controle da ileíte é o uso de vacinas comerciais, como a Porcilis Ileitis, da MSD Saúde Animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - A suinocultura atual tende a investir em plantéis de alto nível sanitário, obtidos por meio de medidas rígidas de biossegurança e prevenção de doenças. Tais medidas sanitárias têm como finalidade a redução do uso de antibióticos na produção e diminuição dos prejuízos decorrentes das doenças que afetam a espécie suína. O diagnóstico preciso, realizado por um médico veterinário, é primordial para a instituição do tratamento e/ou implantação de um processo de vacinação no plantel, a fim de evitar o uso indiscriminado de antimicrobianos. Essas medidas também evitam possíveis perdas de índices produtivos, sejam elas por formas clínicas ou subclínicas das doenças.

Curso de Comercialização de Soja e Milho
como reduzir riscos utilizando ferramentas globais

Curitiba/PR
21 e 22 de novembro

Tel.: (51) 3290-9200 | Whatsapp: (51) 99448-0281 | educacional@safras.com.br

safras & mercado EDUCACIONAL

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Revisão:
Diretor Executivo Fernando Gimenez
Estagiária Eduarda Gregory

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 14/09/2018.
Tiragem: 2.200 exemplares
Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Bruno Teixeira Marimon, assistente Técnico-Comercial

e-mail: btmarimon@minitube.com.br

A importância da certificação das granjas de reprodutores

Como vimos na última edição do ACSURS Informa, medidas de biossegurança são fundamentais para qualquer granja de suínos.

Quando falamos de granjas de reprodutores isto se torna ainda mais importante, uma vez que problemas sanitários nestas unidades podem significar a disseminação de um patógeno a todo o plantel. Por isso, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Instrução Normativa Nº 19 (IN - 19) de 2002, regulamentou as Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC). Desta forma, a comercialização e distribuição de suínos para reprodução somente é permitida quando a origem do animal for de uma granja certificada. Granjas núcleo, multiplicadoras, quartos sítios e qualquer outra unidade que participe da criação de reprodutores deverão ser GRSC. As centrais de inseminação não são diferentes, uma vez que são grandes difusores de genética animal, necessitando assim da certificação oficial.

Existem alguns requisitos que devem ser respeitados para que uma propriedade passe a ser certificada. A primeira delas é uma análise do nível de segurança que a unidade tem contra a entrada de patógenos, através de características e medidas adotadas na granja. Entre elas estão a distância para outras unidades de suínos, densidade de suínos da região, distância da rodovia, existência de quarentenário e a origem do alimento para os animais. A partir desta avaliação a granja é classificada quanto ao seu grau de vulnerabilidade.

A granja precisa ter o status de livre para Peste Suína Clássica, Doença de Aujeszky, Brucelose, Tuberculose, Sarna e

ser livre ou controlada para Leptospirose. Este status é conquistado e mantido através de exames de sorologia, tuberculização e raspado cutâneo, que geram um certificado com prazo de validade de seis meses. O número de animais amostrados é calculado a partir do número total da animais na unidade, devendo ser um valor que represente estatisticamente o rebanho. A colheita das amostras, bem como o envio para o laboratório registrado, deve ser feita sob a supervisão de um agente oficial. Além das seis doenças obrigatórias existe a opção de incluir no certificado outras quatro doenças opcionais. São elas Rinite Atrófica Progressiva, Pneumonia Micoplásmica, Pleuropneumonia Suína e Disenteria Suína.

Medidas de biossegurança são pontos críticos para a certificação de uma unidade. A implementação e o controle de ações rígidas de biossegurança são exigidos para garantir a proteção do rebanho. Medidas como o controle do acesso de visitantes, cercas em todo perímetro da granja, barreira sanitária (com banho e troca de roupas e calçados), rodolúvio e controle da entrada de veículos, controle de vetores (roedores e insetos) e destino dos dejetos e resíduos são algumas das medidas exigidas para a certificação e manutenção do status.

As medidas de biossegurança são fundamentais para a obtenção de um rebanho livre de doenças, dando proteção à saúde e ao bem-estar dos animais, gerando, como consequência, melhores resultados zootécnicos. Desta forma, as GRSC desempenham um papel fundamental neste processo, garantindo a entrada de reprodutores saudáveis e aptos a desempenhar o seu potencial.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



Macho P76 da Choice Genetics



SUPORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

EXPOINTER 2018

Acsurs representa a força da na maior feira a céu aberto da

ESTEIO - Incentivar o consumo da carne suína, desmistificando preconceitos em relação à proteína, e valorizar o trabalho do suinocultor e da atividade suinícola, que é uma das mais importantes do Estado. Estes foram os principais objetivos da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS durante a maior feira a céu aberto da América Latina, realizada no período de 25 de agosto a 2 de setembro.

Ao longo da Expointer 2018, a ACSURS promoveu ações de degustação, participou ativamente da Vitrine da Carne Gaúcha e de debates relacionados ao setor. Em seu Centro de Eventos e Restaurante, recebeu produtores do RS e de outros Estados, autoridades e profissionais do setor. "A ACSURS, entidade que representa todos os suinocultores gaúchos - em torno de 8 mil - tem a satisfação de representar e defender esta importante classe de trabalhadores em todos os momentos. Ao encerrar mais uma Expointer, fica o sentimento de dever cumprido", destaca o presidente da associação, Valdecir Luis Folador.

O dirigente ainda ressalta o prestígio da entidade junto às agroindústrias e cooperativas e às empresas do setor, que em 2018 engajaram-se amplamente na realização destas ações. "É o trabalho da entidade reconhecido não apenas pelos suinocultores, mas pelos demais elos da cadeia produtiva", frisa Folador.

TEXTO: SIMONE JANTSCH

FOTO: SIMONE JANTSCH



Consultora gastronômica Rejane Lorenzon e promotoras serviram aos visitantes da feira embutidos suínos e também a carne suína em pequenas porções

Ações de degustação

Durante oito dias da feira, a ACSURS realizou ações de degustação, duas vezes ao dia. Embutidos suínos e cortes em pequenas porções foram oferecidos aos visitantes da feira, que receberam informações sobre a proteína. Em torno de 100 quilos de carne suína foram servidos nas ações. Os produtos foram fornecidos pela Alibem, Dália Alimentos, Danieli, Granberg, Languiru e Majestade.

As ações contaram com o apoio do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).



Crianças provaram e aprovaram a carne suína

Draxxin® há 10 anos ajudando a suinocultura brasileira a valorizar o seu investimento.

zoetis

suinocultura gaúcha

América Latina

Vitrine da Carne Gaúcha

Tradicional atração do Pavilhão Internacional, a Vitrine da Carne Gaúcha apresentou a desossa de carcaças suínas e o preparo de receitas com a proteína diariamente, sempre no início da tarde.

A ACSURS levou ao espaço profissionais que interagiram com os consultores e com o público. A abertura foi feita pelo presidente da entidade e nos demais dias participaram a consultora Rejane Lorenzon, os médicos veterinários Luciano Amaral, André Buzato e Tiago Paranhos e o engenheiro agrícola Felipe Luckow. Os profissionais falaram sobre os benefícios da carne suína, o processo de produção, bem-estar dos animais, entre outros temas.

Em torno de 100 pessoas prestigiaram diariamente a Vitrine da Carne Gaúcha, que está em sua 11ª edição e integra o programa Juntos Para Competir, parceria entre Farsul, Senar-RS e Sebrae/RS. A ACSURS contou com o apoio do Fundesa e da ABCS nesta ação.



Profissionais da ACSURS interagiram com consultores da Vitrine e público



Centro de Eventos da Acsurs acolheu suinocultores e profissionais



Produtores de Santo Cristo/RS



FÓRUM

Entre outras atividades, registro do fórum sobre sanidade e biossegurança promovido e transmitido pelo Canal Rural, direto da Expointer 2018, no dia 29 de agosto. Na foto, o registro da explanação do presidente da ACSURS, Valdecir Folador.

EXPOINTER 2018

Suinocultura reúne-se em Confraria

ESTEIO - Pelo segundo ano consecutivo, a ACSURS levou ao seu Restaurante no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, durante a Expointer, o Confraria do Pedro Ernesto, transmitido ao vivo pela Rádio Gaúcha no Show dos Esportes. E o resultado não poderia ser outro: sinônimo de sucesso.

O evento reuniu em torno de 250 pessoas, que puderam saborear o prato principal da noite, a paella à base de carne suína. Para o preparo de cinco paellas, segundo conta a consultora gastronômica responsável pela receita, Rejane Lorenzon, foram utilizados 15 quilos de arroz, 12 quilos de legumes, banha e 40 quilos de carne e produtos suínos: linguiça toscana e calabresinha, picanha suína, filé com bacon e pernil suíno, coração. Todos os produtos de suínos foram oferecidos pela Dália Alimentos (Encantado/RS).

No cardápio da noite, também os queijos oferecidos pelo Laticínio Stefanello (Rodeio Bonito/RS), chope da Prost Bier (Estrela/RS), vinhos da Casa Perini (Farroupilha/RS) e pão de alho da Santa Massa.

AGRADECIMENTO - A ACSURS agradece às empresas parceiras que apoiaram a entidade na realização do Confraria e das ações ao longo da Expointer 2018: Agrocere PIC, Bacsol, Condesp, Construhor, Construschorr, Cooperalfa, DB Genética Suína, Mig-Plus, Minitube, Nutrifarma, Nutron/Cargill, Vetoquinol, Zoetis, Suinocultura Gobbi, Darós e Lodi Suinocultura, Agropecuária Zancanaro, Granja Birck, Granja Cerutti, Granja Fontana, Granja Johner, Granja Vier, CLS Granjas e Associação de Suinocultores de Três Passos.

FOTO: RAFAEL MARCONATTO



Vice-presidente Jean Marcelo com o filho João Marcelo, primeiro vice-presidente Mauro Gobbi, apresentador Luciano Périco, presidente da ACSURS, Valdecir Folador; presidente da ABCS, Marcelo Lopes; suinocultor Belmir Darós, delegado suplente junto à ABCS; e vice-presidente Rafael Acadrolli na entrega da placa oferecida pela Rádio Gaúcha à ACSURS



Em torno de 250 pessoas prestigiaram o evento e saborearam a Paella à base de carne suína. As fotos do evento podem ser acessadas na página da Acsurs no FB (facebook.com/acsurs1972)

CIRCUVAC®,
um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br



EXPOINTER 2018

Granja Rodeio recebe Prêmio do Agronegócio

ESTEIO - A Expointer 2018 também reservou muitas surpresas. Uma delas foi a premiação à Granja Rodeio, de propriedade do estrelense José Adão Braun, ex-presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e atual secretário da Agricultura de Estrela.

O troféu foi oferecido pelo já tradicional Tã na Mesa, em uma promoção da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul). A Granja Rodeio foi agraciada na categoria "Dentro da Porteira" pelo Prêmio Vencedores do Agronegócio.

O troféu foi criado pela artista plástica Angela Pettini.

O PRÊMIO - Criado em 2013 para reconhecer e destacar o trabalho dedicado ao agribusiness, o Prêmio Vencedores do Agronegócios chega a sua sexta edição incentivando as boas iniciativas para o crescimento do Estado. Foram cinco vencedores nas categorias Antes da Porteira; Dentro da Porteira; Depois da Porteira; Sustentabilidade e Elas no Agro.



Braun ao lado do diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, e do médico veterinário Thiagner Serra Corrêa da empresa parceira DB Genética Suína, exhibe orgulhoso o troféu Três Porteiras

LIQUID

O MELHOR DA GENÉTICA EM
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.

Com Liquid, você tem acesso privilegiado a animais próximos aos melhores valores genéticos das granjas-núcleo Topigs Norsvin. **Sem barreiras geográficas, com toda a segurança e menor investimento.**

- Menor custo;
- Maior rentabilidade;
- Absoluto controle sanitário;
- Sistema personalizado de pedidos (SPERMCONTROL);
- Tecnologia da coleta ao processamento garantindo uma entrega ágil e eficiente.

O Liquid é a solução adequada para transformar e elevar o padrão genético do seu plantel e da sua produção.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

O Rio Grande do Sul é representado por sete empresas em pesquisa “As PMEs que mais crescem no Brasil”, realizado pela Deloitte em parceria com a Revista Exame. O ranking tem 100 empresas de pequeno e médio porte que tiveram a maior expansão de receita líquida entre 2015 e 2017.

A Mig-PLUS Agroindustrial (Casca/RS), empresa parceira da suinocultura gaúcha, está entre essas empresas, aparecendo no 59º lugar no ranking nacional. “A figuração em vários anos nas edições da revista é fruto da confiança dos clientes e ao incansável trabalho da família Mig-PLUS na elaboração, processamento e aplicação de dietas seguras, visando a melhoria dos índices zootécnicos das propriedades para produção de proteínas de alto valor biológico e em atendimento a crescente demanda de alimentos pela população”, informou a empresa, em nota.

A Mig-PLUS iniciou suas atividades no dia 1º de abril de 1991, fundada pelos irmãos Flauri e Lanes Migliavacca, exclusivamente voltada à produção de suplementos para nutrição animal, nos segmentos de suínos, bovinos e aves.

A pesquisa está no seu 13º ano de realização. Além do levantamento de 2018, foi feito um questionário respondido por 258 empresas. O resultado apontou que o foco hoje é gerar receitas.

Mig-PLUS
AGROINDUSTRIAL

Mig-PLUS
está entre as
sete
pequenas
e médias
empresas
gaúchas que
mais
crescem no
país

TOPGEN

A marca top
em satisfação.

www.suinostopgen.com.br



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

O FUTURO DA SUA PRODUÇÃO COMEÇA COM

Livelle



nutron

Nutron® sempre ao seu lado para te ver lá na frente

Cargill

CLASSIFICADOS

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.
 Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).
 Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

VAGA PARA AUXILIAR DE PRODUÇÃO EM GRANJA

Preferencialmente cursando Técnico em Agropecuária.
 Enviar currículo para: acsurs@acsurs.com.br
 ou entregar impresso na sede da ACSURS - Rua Dinarte Vasconcelo, 70 - Bairro dos Estados - Estrela/RS.

SILOS USADOS

Vendo silos pequenos usados para ação. Mais informações pelo dalmo.gaviao@hotmail.com

INTEGRAÇÃO

ACSURS participa de reunião do Foniagro

BRASÍLIA - A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) esteve reunida com o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, no dia 4 de setembro, para aprovar o regimento interno do Fórum Nacional de Integração Agroindustrial de Aves e Suínos (Foniagro).

O encontro aconteceu em Brasília, na sede da CNA, e contou com a presença dos representantes do Foniagro, que também discutiram sobre a metodologia do valor de referência para os contratos de integração entre agroindústria e os produtores de aves e suínos.

Para o presidente da Comissão de Aves e Suínos da CNA, Iuri Machado "esse primeiro momento foi apenas para apresentar os resultados já alcançados

com Grupo Técnico criado pelo Fórum".

Representando a ABCS, o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e também Conselheiro de Relações de Mercado da ABCS, Valdecir Folador, participou do encontro e ponderou a importância de se estabelecer uma metodologia que garanta a segurança jurídica entre todos os elos da cadeia, além de manter o equilíbrio nas negociações entre agroindústrias e produtores.

O presidente da CNA afirmou que a confederação é a casa do produtor rural e solicitou a união de forças para a busca de soluções concretas na negociação entre indústria e produtores. "Chegou a hora de buscar racionalidade na discussão", destacou Martins.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
 E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
 Erechim - RS | CEP: 99.700-000
 Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

CAMPANHA

SNCS inova e amplia atuação no varejo brasileiro

A Semana Nacional da Carne Suína (SNCS) estreou no dia 13 de setembro com a missão de surpreender mais uma vez com a diversidade de cortes e as vantagens da carne suína e de incentivar o seu consumo entre os brasileiros. A iniciativa da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), e com o apoio do Sebrae Nacional, tem como um dos seus pilares uma atuação sistêmica, trazendo benefícios para produtores, indústria, varejo e consumidores. Neste ano, a edição expande para sete bandeiras e chega a 624 lojas em 17 estados brasileiros.

A SNCS de 2018 traz como diferencial o atendimento ao público de A a D, o aumento da sua presença em Guarulhos, região metropolitana da maior cidade do país, e também no estado do Rio de Janeiro, um dos grandes centros de consumo do Brasil. Tudo isso porque deu as boas-vindas às redes Lopes Supermercados e Hortifruti – Natural da Terra, que se juntam às bandeiras Extra, Pão de Açúcar, Oba Hortifruti e St. Marche para formar a maior vitrine da carne suína no varejo brasileiro, presente em cerca de 10% do faturamento do setor alimentício nacional.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que o histórico de seis anos da campanha, que começou apenas nas redes GPA, em 2012, foi muito importante para a criação e aperfeiçoamento da estratégia de treinamentos que hoje se adequa a diferentes perfis de varejo. "Começamos com o maior grupo de varejo do Brasil com uma experiência bem-sucedida e trazemos essa realidade para outras redes com diferentes especificidades e perfis, ampliando as oportunidades da carne suína de forma contínua para produtores, indústria e varejo", pontua.

Conheça as redes participantes

Participando pela sexta vez, o GPA investiu durante o mês de agosto em treinamentos para colaboradores de açougues com foco em qualidade nutricional e potencial gastronômico da carne suína, além de palestra motivacional com foco em estratégia de vendas para engajar a equipe durante a realização da campanha nas lojas.

Marcada por sua variedade, qualidade e promoções, a bandeira Extra leva-

rá a SNCS para 300 lojas distribuídas em 17 estados, apostando na diversidade da carne suína e na tradição do produto nas suas gôndolas. A rede premium do grupo, a bandeira Pão de Açúcar, participa com 187 lojas em 12 estados, encantando os clientes com seu atendimento diferenciado e aumentando a procura da proteína.

O gerente comercial de aves, suínos e peixaria do GPA, Rafael Guinutzman, acredita no potencial da SNCS e aposta no crescimento de vendas nesta edição. "A carne suína está entre as proteínas mais saudáveis e menos consumidas entre os brasileiros. O incentivo do consumo se dá pela praticidade de preparo, sabor e preço acessível. A expectativa é crescer 20% na comparação com a Semana realizada no ano passado".

Participante da SNCS pelo segundo ano, o Oba Hortifruti levará para suas 36 lojas em São Paulo e Distrito Federal a diversidade de cortes de carne suína com a excelência em qualidade que já é marca registrada da rede. Este ano, os treinamentos serão motivacionais para incentivar a equipe de açougueiros, promotores de vendas e gerentes a se engajarem ainda mais com a campanha.

A rede comemorou o crescimento de 80% nas vendas no ano passado e mira mais uma vez nos bons resultados. De acordo com a gerente de produto do Oba Hortifruti, Renata Melo, a rede acredita no potencial da carne suína para alcançarem um aumento de 20% sobre o resultado anterior. "Apostamos muito nesta proteína, não só por entendermos o tamanho da oportunidade de negócio, mas por enxergarmos na carne suína total sinergia com o nosso posicionamento de marca, ao representar uma aliança perfeita entre saudabilidade e muito sabor", afirma.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2017, que elevou em 143% as vendas de carne suína durante a SNCS, a maior rede de supermercado premium de São Paulo, o St. Marche, se prepara para levar a campanha mais uma vez para suas 18 lojas localizadas na cidade. Conhecida pela sua curadoria e pelo serviço de personal shopper que auxiliam os clientes nas compras, a rede quer superar os resultados positivos mantidos durante o período pós-campanha. "Crescemos na SNCS e mantivemos os patamares alcançados nos meses consecutivos. Isso significa que

os clientes reconhecem o Marche como referência de venda de carne suína. Nesta edição, queremos consolidar nosso posicionamento, oferecendo o melhor que a proteína pode oferecer ao mercado consumidor", se posiciona a coordenadora de perecíveis, Fabiana Farrah.

Estreante na SNCS, a Rede Hortifruti – Natural da Terra amplia a penetração da campanha no Rio de Janeiro e Espírito Santo e intensifica a presença em São Paulo. Ao todo, são 45 lojas que se diferenciam como especialistas em alimentos frescos e tem no DNA o incentivo a educação do cliente por meio de campanhas e conteúdos especiais, o que vem em consonância com as diretrizes da SNCS.

Além dos treinamentos voltados aos açougueiros para o incremento de novos cortes de carne suína nas gôndolas, o Hortifruti – Natural da Terra também investe em capacitação de gerentes, promotores de vendas e nutricionistas da rede. "A expectativa da Hortifruti é ter acesso à informação de qualidade sobre a carne suína, o que eu considero ser muito valioso para nossas operações. Esperamos imprimir outro ritmo de venda da proteína em nossas lojas e que o ponto de venda transparesça esse trabalho. Queremos reconhecer a carne suína como um diferencial competitivo na nossa empresa", explica o diretor comercial, Leonardo Miyao.

Com presença forte na segunda maior cidade em população de São Paulo – Guarulhos, a rede Lopes Supermercados também vê na SNCS uma oportunidade para capacitar a equipe e ampliar as vendas da carne suína com novo sortimento e porcionamento de cortes em suas 30 lojas. Com previsão de crescimento de 40%, a rede acredita que o engajamento e o treinamento da equipe serão diferenciais. "Teremos ganhos juntos aos nossos clientes dos benefícios e reforço da cultura do consumo da carne suína. A parceria com a ABCS ajuda nesta construção e demonstra quão evoluída e preparada a cadeia de suínos se encontra. E demonstram isto através da parceria com o varejo", pontua o comprador comercial de açougues do Lopes, Claudio Alves dos Santos.

A SNCS chega ao varejo brasileiro no período de 13 a 27 de setembro com diversidade de cortes e campanhas educativas sobre o sabor, saudabilidade e versatilidade da carne suína.